

**Título: Implantação do protocolo de NEWS (National Early Warning Score) em uma enfermaria de pacientes COVID-19**

Autores: Daniele de Azevedo Santana / Leila Maria Albertini Reis / Shirley dos Santos Kimura Kuratomi / Nathalia de Araujo Cionini Menezes / Sandra Aparecida Lopes Ogata

Descritores: Cuidados Críticos, Mortalidade hospitalar, sistemas de alerta

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória em pacientes hospitalizados, com frequência, é precedida de sinais de deterioração clínica, e a equipe multidisciplinar de setores de enfermarias não tem o manejo para atender determinadas emergências. Estudos sugerem alterações de sinais vitais até 24 horas antes a uma parada<sup>(1)</sup>. A demora na identificação das alterações dos parâmetros vitais desses pacientes implica no atraso de intervenção e, assim, no aumento da mortalidade hospitalar. A vigilância sobre os sinais vitais se dá através da equipe de enfermagem, devido ao contato direto e contínuo<sup>(2)</sup>. Dentre algumas versões de escalas de alerta precoce, particular atenção se dá para a escala de NEWS para os pacientes COVID-19, por considerar parâmetros vitais com foco em alterações respiratórias. O NEWS foi produzido pela primeira vez em 2012 e atualizado em dezembro de 2017 como NEWS2. É uma escala de alerta que tem como principal finalidade identificar precocemente sinais de deterioração clínica do paciente, baseado num sistema de atribuição de pontos (escores) aos parâmetros vitais – a pressão arterial sistólica, a frequência de pulso, a frequência respiratória, a temperatura, nível de consciência, saturação de oxigênio e suporte de oxigênio.. Quanto mais distante dos parâmetros de normalidade maior a pontuação<sup>(3)</sup>. **Objetivo:** Descrever a ações de implantação do protocolo de News em uma enfermaria de pacientes COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo transversal quantitativo, realizado no Hospital Municipal Vereador José Storopoli, São Paulo, que possui 204 leitos de internação, onde foi destinado 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 29 de enfermarias para atender os pacientes COVID-19. **Resultado:** Foi implantado o uso do NEWS como ferramenta para acompanhamento dos pacientes e identificação da piora clínica. O protocolo utilizou uma comunicação estruturada para facilitar a transmissão de informações. A equipe foi capacitada pela educação continuada e foi definido NEWS acima de 5 pontos a imediata comunicação ao enfermeiro assistencial e acionamento da equipe médica, e News acima de 7 pontos incluído a monitorização contínua. Com base no escore, os intervalos de verificação do NEWS eram redefinidos e o paciente acompanhado até que estivesse fora de risco (NEWS normalizado) ou transferido para UTI. Após 30 dias de implantação do protocolo, 25 pacientes foram transferidos para a UTI com base na alteração do escore de News e nenhum caso de deterioração clínica com parada cardiorrespiratória na enfermaria COVID-19 foi registrado. **Conclusão:** Com o protocolo de NEWS estruturado e a equipe capacitada, é possível oferecer um serviço de qualidade e excelência, contribuindo para a redução do número parada cardiorrespiratória na enfermaria COVID-19 por deterioração clínica.

**Referências**

1. Taguti PS, Dotti AZ, Araujo KP, Pariz PS, Dias GF, Kauss IAM, Grion CMC, Cardoso LTQ. Atuação do time de resposta rápida em hospital universitário no atendimento do código amarelo. Rev Bras Ter Intensiva. 2013.25:2-99-105.

2. Rocha HALR, Alcântara ACC, Rocha SGM, Toscano CM. Efetividade do uso de times de resposta rápida para reduzir a ocorrência de parada cardíaca e mortalidade hospitalar: uma revisão sistemática e metanálise. Rev Bras Ter Intensiva. 2018.30:3-366-375.

3. National Early Warning Score (NEWS2). Royal College Physicians. 2017.  
<https://www.rcplondon.ac.uk/projects/outputs/national-early-warning-score-news-2>